

Conheça a Catedral

A Capela do Santíssimo Sacramento



Foto recente do altar da Capela

A inauguração da Capela do Santíssimo foi feita no dia 10 de novembro de 1959, como homenagem ao aniversário natalício de Sua Excelência Dom Jorge Marcos de Oliveira, pelo Reverendíssimo Monsenhor Casemiro Milaustas, Vigário Geral da Diocese de Santo André, delegado oficial por ocasião da enfermidade do Sr. Bispo Diocesano.

O Altar da Capela do Santíssimo foi idealizado por Dom Jorge Marcos que adotou formas e cores da Bandeira Paulista. O pedido de confecção (à firma Baccaro Ltda) foi feito pelo Cura da Catedral, o Reverendíssimo Cônego José Benedito Antunes, no mês de maio de 1959, no valor de Cr\$ 180.000,00. A porta do Sacrário foi feita pela empresa Alus Pinto.

No Livro de Tombo da Catedral encontra-se um registro de homenagem especial que foi feita ao Sr. João Evangelista de Paiva Azevedo e a Dona Olga de Góis. Eles fizeram uma grande doação para que o projeto fosse concretizado com a dignidade pertinente ao lugar onde seria depositado o Santíssimo Sacramento.

A Capela do Santíssimo é local privilegiado que os fiéis encontram para elevar ao bom Deus suas orações e preces diante de Jesus Sacramentado, nosso maior intercessor.

Visite o site da Catedral!

www.catedraldocarmo.org.br

Fique por Dentro

- 02/02 Dia de Nossa Senhora das Candeias - Bênção das Velas
5ª-feira - Missas às 7h, às 15h e às 19h
- 03/02 Dia de São Brás - Bênção da Garganta
6ª-feira - Missas às 7h, às 15h e às 19h
- 03/02 Missa do Coração de Jesus, às 15h
- 04/02 Devoção Mariana do 1º Sábado, às 15h
- 05/02 Café da Manhã da Família - Domingo - após a Missa das 8h
- 11/02 Dia de N. Sra. de Lourdes - Sábado - Missa às 16h
- 12/02 Dia da Partilha - Domingo
- 16/02 Missa em Louvor a N. Sra do Carmo - 5ª-feira - às 15h
- 20/02 Aniversário natalício de nosso Vigário, Pe. Flávio
- 22/02 Entrega das cestas básicas às famílias - 4ª-feira
- 24/02 Missa da Cultura da Misericórdia - 6ª-feira - às 15h
- 25/02 Missa do Dizimista - Sábado - às 16h
- 26/02 Missa do Dizimista - Domingo - às 8h, às 11h e às 19h
- 28/02 Carnaval - A igreja permanecerá fechada
- 01/03 Quarta-feira de Cinzas
Imposição das cinzas - Missas às 7h, às 15h e às 20h
Imposição das cinzas sem Missa - às 9h e às 12h
Abertura da Campanha da Fraternidade 2006 - Missa às 20h

Veja o calendário completo em nosso site: www.catedraldocarmo.org.br

A Comunidade Presenciou

Festa Dupla: O ano de 2006 na Catedral já começou com muita alegria. No dia 29/01 tivemos dois motivos para comemorar: o aniversário de nosso Pároco, Pe. Décio, e a chegada de nosso Vigário, Pe. Flávio. O domingo foi de igreja cheia e de muita festa, inclusive com o tradicional bolo de Nossa Senhora do Carmo.

Que Deus proteja nossos dois pastores para que este seja apenas o começo de um ano repleto de sucesso!



Pe. Décio e Pe. Flávio

Veja mais fotos da festa em www.catedraldocarmo.org.br

Dízimo: "Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento" (2 Cor 9,7)

Sempre é tempo para começar a colaborar com nossa Igreja e ajudá-la a manter suas obras.

Em dezembro contabilizamos:
R\$ 8.664,00.

Paróquia N. Sra. do Carmo e Catedral Diocesana

Praça do Carmo, s/nº - Centro Santo André - SP
CEP: 09010-020 - Tel/Fax: 4436-7988
Homepage: www.catedraldocarmo.org.br
Email: secretaria@catedraldocarmo.org.br

Horários de atendimento:
2ª-feira a 6ª-feira: das 6h30 às 20h
Sábado: das 8h às 12h

Horários de Missas

2ª-feira: 7h e 15h
De 3ª-feira a 6ª-feira: 7h e 19h
Sábado: 16h
Domingo: 8h, 11h e 19h
Última 6ª-feira do mês: 15h (Divina Misericórdia)

Oração do meio-dia

De 2ª-feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às 12h.

Batizados: Todo 4º domingo do mês, após a missa das 8h.

Casamentos: 5ª-feira e 6ª-feira: às 20h
Sábados: a partir das 17h30 até as 20h30

Confissões (horários provisórios):
3ª-feira e 4ª-feira: das 8h às 11h30
6ª-feira: das 15h às 18h

Fale como a equipe do Catedral Informa!
Sua participação é muito importante:
redacao@catedraldocarmo.org.br



Catedral

Paróquia N. Sra. Do Carmo e Catedral Diocesana

Diocese de Santo André/ SP
www.catedraldocarmo.org.br

Informa

Ano VIII – Fevereiro / 2006 – nº 35
Distribuição Gratuita

Obrigado pela Acolhida

"A vida vale tanto quanto será gasta por aqueles que nunca amamos o bastante" (Pe. Nicola Silvestre)

Queridos irmãos e irmãs, venho nesta mensagem, falar sobre a nova missão confiada a mim. Deus em seus divinos desígnios me nomeou, por meio de nosso bispo Dom Nelson Westrupp, SCJ, vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Carmo e Catedral Diocesana.

Foi com o coração aberto, que disse ao nosso Deus, a exemplo de nossa Mãe Maria, "...faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1, 38). Quero, portanto, fazer da minha vida instrumento para Deus, entregando-a a cada filho(a) de Deus, colocando em prática a minha frase de ordenação diaconal que diz: "...a única coisa importante na vida é o amor desinteressado, no puro dom de si aos outros" (Pe. Leo Comissari).

Quero gastar minha vida servindo cada pessoa que me procurar. Vou auxiliar meu amigo Pe. Décio Rocco Gruppi, em seu pastoreio, fazendo tudo o que ele me pedir, com disponibilidade e amor. Como é do conhecimento de todos, eu já ajudava no atendimento de confissão aqui na Catedral pelo período de dois anos. Pretendo ajudar muito mais nos trabalhos pastorais, com cursos de formação, ajudar a implantar a Pastoral da Acolhida em nossa paróquia e outros trabalhos que forem necessários para o crescimento de nossa amada paróquia.

Irmãos e irmãs, Deus, em sua infinita sabedoria, tem um objetivo quando nos



Pe. Flávio e Pe. Décio, na missa de apresentação do Vigário e pelo aniversário natalício do Pároco

chama. Respondo o chamado de Deus, para que a vontade d'Ele aconteça na história de cada um de nós, para que a Boa Nova de Jesus Cristo se torne o caminho para a nossa felicidade. Que a minha vinda seja motivo de felicidade e alegria, assim como eu acolhi a nomeação de nosso bispo, com alegria.

Que Nossa Senhora do Carmo me cubra com seu manto, para que envolvido em seu amor maternal, eu possa fazer jus à acolhida recebida de vocês e a missão confiada por Deus a mim. Tenho certeza de que viveremos grandes momentos, pelo período que Deus me permitir a exercer meu ministério presbiteral nesta Paróquia.

Pe. Flávio Gomes de Alcântara é o Vigário da Catedral N. Sra. do Carmo

Inscrições para Catequese 2006

Adolescentes
dos 12 anos até os 15 anos
Inscrições na Secretaria Paroquial durante toda a semana.
Plantões dos catequistas: 30 min antes e depois de todas as missas do fim de semana.
04, 05, 11, 12, 18, 19, 25 e 26 de fevereiro.
Também pelo telefone:
Inês: 4451-0150 / 8118-1123
Werner: 4458-8234 / 9216-2757

Crianças - a partir de 9 anos (cursando a 3ª série)
Inscrições nos dias **13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23** de fevereiro das **14h às 17h**.
Informações: ligar para as Catequistas nos telefones:
Marlene: 4436-2506
Alba: 4436-8977

Editorial

Agora é pra valer

Já estamos no segundo mês do ano? Como o tempo passa rápido. Junto com o início de fevereiro, a Catedral também retoma suas atividades normais com ânimo renovado para enfrentar os desafios que o Senhor coloca em nossas vidas.

E não podemos deixar de agradecer diariamente por esses desafios. Com eles aprendemos a cair e depois levantar. É nesse espírito de agradecimento e atenção que o *Catedral Informa* desse mês foi preparado.

Nesta edição, nosso novo Vigário, Pe. Flávio, vem demonstrar sua gratidão em sua primeira mensagem escrita aos paroquianos.

Nosso Pároco, Pe. Décio quer lembrar como é importante dar atenção àqueles que deram suas vidas por nós: os idosos. Eles precisam de nossa gratidão e de nosso amor.

E falando de amor, também trazemos um resumo da primeira Encíclica do Papa Bento XVI, "Deus é Amor".

A coluna "Entendendo a Liturgia" começa a explicar o sentido das partes da missa. Assim, poderemos entender melhor o ritual e participar ainda mais.

Temos também a coluna "Conheça a Catedral", que desta vez nos conta a história da Capela do Santíssimo.

Esses são apenas os destaques desta edição, mas tem muito mais esperando por você!

Boa Leitura!

Expediente - PasCom

Conselho Editorial
Pe. Décio Rocco Gruppi

Amauri M. Prado Loredana Di Giuseppe
Celso Luiz Zanetti Jr. Marcel Corrado
Filipe Domingues Sandra Zanetti

Tiragem: 2.000 exemplares

Palavra do Pároco

Precisamos Amar os Idosos

Os fatos nos mostram que em nossa paróquia há uma realidade que necessita de um olhar especial e uma atitude. Há muitos idosos que precisam de nossa ação e-
vangélica. Numa sociedade em que, infelizmente, aumentam o egoísmo e o desinteresse pelo próximo é preciso manter viva a prática do amor gratuito e generoso, a exemplo de Cristo. O zelo pelos anciãos e enfermos, onde quer que se encontrem, é pedra de toque dessa atitude evangélica.

Começamos por analisar melhor as condições difíceis em que, não raro, encontram-se os idosos. Um primeiro aspecto doloroso é o fechamento progressivo do círculo de amizades, que acaba por confinar a pessoa de idade em seu pequeno mundo e até na solidão.

Precisamos todos, especialmente os cristãos, ter um sincero interesse pelos anciãos para que em seus sofrimentos e enfermidades possam receber de nossa parte toda estima e apoio. Por isso é indispensável a afeição dos familiares. Nada conforta tanto o idoso quanto sentir-se amado em seu lar, útil e valorizado, respeitado em suas opiniões e justos desejos.

É necessário oferecer-lhes atividades, lazer, atendimento fisioterápico e, em particular, o afeto que merecem. Em vez de grandes asilos, é melhor dar preferência a casas com menor número de internos, onde com mais facilidade, se assegurem atenção a cada um e o ambiente semelhante ao próprio lar. É o momento de valorizarmos e darmos auxílio às iniciativas de grupos beneméritos que se devotam ao cuidado dos idosos empobrecidos.

Aos jovens fica o convite para que sejam os primeiros a assumir com entusiasmo e carinho, o cuidado dos anciãos, a começar pelos próprios familiares.

Hão de atrair, assim, as bênçãos de Deus e capacitar-se a construir uma sociedade baseada no respeito e amor à pessoa humana, à luz do evangelho.

Pe. Décio Rocco Gruppi é o Pároco da Catedral N. Sra. do Carmo



Pe. Décio

Mundo Católico

“Deus caritas est” - Deus é Amor

Faz-nos bem a todos ler a primeira Carta Encíclica do Papa Bento 16. Bela e oportuna. A 25 de janeiro, lança ao mundo o convite para voltarmos a atenção ao centro da mensagem cristã: “Deus é amor”. Ele nos ama primeiro. Somos chamados em Cristo a amar a Deus.

Na primeira parte, com maestria de quem conhece a riqueza do pensamento humano ao longo dos séculos, procura resumir a ampla reflexão sobre o amor. Analisa o problema de linguagem, mostrando a significação das palavras “eros” e “ágape”. Aponta para a unidade que deve haver entre o amor ascendente (eros) e o amor oblato (ágape). Essa unidade exige, no entanto, a purificação de “eros”, não raro degradado e relegado ao campo puramente biológico, tornando-se até mercadoria. O “eros”, uma vez purificado, vence o egoísmo e busca o bem do amado, progredindo até a exclusividade e permanência para sempre do amor. Quando o êxtase do amor rompe o fechamento sobre si, abra-se ao outro e à descoberta de Deus. O “eros” tende ao dom de si (ágape).

A fé bíblica revela a nova imagem de Deus, que cria o mundo por amor e ama cada pessoa humana. Em Deus, o “eros”, amor apaixonado à criatura, é amor primeiro, gratuito, capaz de perdoar o povo e romper a aliança. É totalmente “ágape”. A narração bíblica referindo-se ao amor do homem e da mulher mostra como o “eros” impele o homem ao amor da mulher, exclusivo e definitivo, que se torna ícone da relação amorosa entre Deus e o povo.

A novidade sobre o amor resplandece em Jesus Cristo. Deus vem em busca da humanidade sofredora. Jesus Cristo se entrega por amor para levantar a humanidade decaída. Na Eucaristia, manifesta-se o ato oblato, a entrega total de sua vida por nós. O amor a Deus e o amor ao próximo fundem-se

num todo. Cristo, atraindo-nos a Ele, une-nos a todos. É a plena realização do ágape, da doação amorosa. Unir-se a Cristo é identificar com os famintos, sedentos e encarcerados.

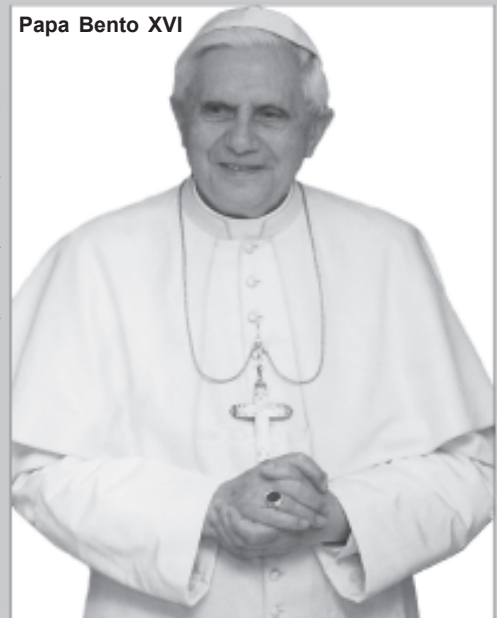
A seguir, o Papa esclarece o nexo inseparável entre o amor a Deus e ao próximo. Quando nos fechamos aos irmãos, afirmar que amamos a Deus é uma mentira. Deus torna-se visível enviando seu Filho ao mundo. Faz despontar em nós a experiência forte de sermos amados por Ele, levando-nos à união de pensar e querer. Unidos a Cristo, aprendemos a ver com o seu olhar, reconhecendo em cada pessoa a imagem divina. O amor de Deus faz nascer em nós o amor gratuito de doação e de serviço ao próximo.

A segunda parte, mais extensa, trata da prática eclesial do mandamento do amor ao próximo como resposta humana ao amor divino. O serviço da caridade que pertence à própria natureza da Igreja. Embora o problema das justas estruturas pertença à política, regida pela justiça, compete à Igreja a formação da consciência e auxiliar para o reto discernimento e purificação da razão

sobre o que é a justiça e contribuir para que seja reconhecida e realizada. Na sociedade justa, não pode faltar o amor. O homem sofredor carece de dedicação amorosa. A Igreja, sem proselitismo, é chamada a testemunhar o amor de Deus, a ajudar, a exemplo do Bom Samaritano, vivendo a gratuidade do amor.

O Santo Padre, após uma lúcida e ampla exposição sobre a missão da Igreja a serviço da caridade, recorda o exemplo dos santos e implora a intercessão de Maria, Mãe do Senhor, para que, no mundo dilacerado pelo ódio, pela violência e pela miséria, a Igreja se coloque sempre mais a serviço do amor.

D. Luciano Mendes de Almeida é Arcebispo de Mariana (MG) e escreve aos sábados na Folha de S.Paulo



Papa Bento XVI

Raio-X Pastoral

Pastoral dos Jovens: A juventude mostra a sua cara e faz história

A organização dos Jovens em nossa paróquia nasceu por volta de 1985, pela iniciativa de um grupo de amigos que se conheceu em São Paulo, na Paróquia do Divino Espírito Santo e foram convidados pelo Monsenhor Luiz Ravásio, então Pároco da Catedral, para montar uma Comunidade de Jovens na Catedral.

Em fevereiro de 1994, com a aprovação do então Pároco Pe. Djalma Santos, formou-se a Comunidade de Jovens JACC, que significa “Jovens a Caminho de Cristo”.

A JACC tornou-se respeitada no ambiente paroquial, assumindo grandes responsabilidades, participando da organização das festas religiosas, promovendo a Escola de Liderança, realizando trabalhos sociais, além de organizar e participar dos Encontros de Formação do Curso de Crisma.

Foram oito anos de atuação, mas o desgaste natural do grupo ocasionou o encerramento das atividades, em junho de 2002.



Parte dos jovens da PJ-Catedral

alguns jovens do antigo grupo formaram a Pastoral dos Jovens, com uma nova estrutura e tendo como principal objetivo a formação continuada, através do testemunho do Cristo e da ajuda ao próximo.

Hoje, a PJ continua o trabalho com o mesmo carinho, buscando uma maior proximidade com Cristo por meio de amizades, da inserção nas atividades da Paróquia, além da realização de trabalho assistencial, e da formação para alcançar maior felicidade, paz e desprendimento interior. São aproximadamente 20 anos de serviços prestados à comunidade.

A moçada aproveita para convidar todos os jovens em idade e espírito para juntarem-se ao grupo e auxiliá-los a escrever os novos capítulos dessa bonita história.

A Pastoral dos Jovens reúne-se aos Domingos, das 9h às 10h30, no Centro Comunitário, e participa da Missa das 11h.

Comunidade em Perfil

“Sempre é hora de adorar Jesus”

Segunda-feira, final da missa das 15h, a comunidade em um só coro entoou o cântico “A Barca”. Mesmo quem passa rapidamente pela praça do Carmo consegue ouvir a harmonia das vozes durante a Comunhão. Envolvida por esse clima e cantando alegremente está Maria de Lurdes Guedes, aposentada, paroquiana há mais de 15 anos e moradora da Vila Camilópolis, em Santo André.

Toda segunda-feira, Maria pega o ônibus perto de sua casa com destino à Catedral. Justifica sua motivação dizendo que gosta de ir à Missa, cantar e participar. Sua participação não pára por aí. Ela frequenta o Grupo de Oração da nossa igreja e vem todos os dias na missa das 19h. “Sempre é hora de adorar Jesus e quanto mais nós adorarmos, melhor”, diz.



Maria de Lurdes

Maria ressalta que tem muita devoção a Nossa Senhora do Carmo e conta que já alcançou muitas graças, como, por exemplo, quando estava desempregada e costumava conversar com Jesus na igreja (hábito que ainda mantém) e um dia, saindo da Catedral, encontrou uma amiga. Durante a conversa, esta amiga lhe informou que havia um supermercado próximo à igreja onde precisavam de um novo funcionário.

Sem pensar duas vezes, Maria foi com sua amiga até o local e conseguiu ocupar a vaga naquele mesmo dia. Trabalhou no supermercado por mais de 10 anos e acredita que recebeu uma grande graça.

Nossa paroquiana aproveita para deixar o seu recado: “Convido todos a participar do Grupo de Oração, toda segunda-feira, às 19h30, e também a vir à Missa todos os dias”.

Entendendo a Liturgia

Partes da Missa I



Na próxima edição, você vai entender outras partes da Missa

“Nenhuma língua humana pode exprimir os frutos de graças, que atrai o oferecimento do Santo Sacrifício da Missa”. (São Lourenço)

Ato penitencial – É um convite para olharmos para dentro de nós mesmo. Reconhecer e confessar os seus pecados a Deus e a comunidade, é uma reconciliação com Deus e os irmãos.

Hino de Louvor – Durante essa parte da missa continuamos a fazer o louvor dos pastores como na noite em que Jesus nasceu. Nesse momento, elevamos nosso coração em louvor, adorando e dando graças ao Senhor.

Oremos ou Oração da Coleta – Após esse oramos é feito uma pausa, um momento de silêncio. É um convite do celebrante pra cada um se colocar na presença de Deus e fazer a sua oração ou intenções particulares.

Liturgia da Palavra – Tem um conteúdo da maior importância. Deus fala à comunidade reunida como seu povo. O evangelho é a palavra de vida e merece toda a nossa atenção. Na homilia o sacerdote atualiza o que Cristo falou a dois mil anos, explicando o verdadeiro sentido da sua palavra.

Profissão de Fé – Nesse momento fazemos uma declaração pública e solene de nossa fé. Também queremos dizer que cremos na palavra de Deus que foi proclamada e queremos pô-la em prática.

Oração dos Fiéis – Encerra a Liturgia da Palavra. É como se estivéssemos transformando em oração tudo o que ouvimos de Deus.

Por **Alessandro Manoel da Silva**, membro do Movimento Regnum Christi da Congregação Legionários de Cristo